

Debate sobre doenças transmitidas por mosquitos

REGIÃO TEM ACTIVAS 193 ARMADILHAS PARA OVOS E 24 PARA MOSQUITOS ADULTOS

Peritos nacionais e internacionais estão hoje na Região para debater e realizar uma visita técnica relacionada com o controlo e monitorização do mosquito da espécie 'Aedes aegypti'. Em parceria com a Direcção Geral de Saúde (DGS) e com o Centro Europeu para a Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC), o IASaúde acolhe o workshop 'Preparação e Resposta a Doenças Transmitidas por Mosquitos' - que conta com o secretário regional da Saúde, na sessão de abertura, pelas 9 horas no auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico.

O evento, explicou ao DIÁRIO a vice-presidente do IASaúde, pretende reforçar e sensibilizar para os mecanismos de detecção precoce, prevenção e controlo das doenças transmitidas por mosquitos: "Este workshop vem na sequência do acompanhamento técnico que estas estruturas nacionais e internacionais fazem ao trabalho que é desenvolvido na Região, desde que identificámos a presença do mosquito que é vector da doença [em 2005] e tivemos o evento de um surto em 2013, que determinou uma resposta", sublinhou Bruna Gouveia.

As estruturas regionais trabalham, desde então, "na monitorização desses casos, mas também na contracção da população de mosquitos". E, explica a também

enfermeira apoiando-se na investigação que tem sido desenvolvida, verifica-se essa mesma redução das populações. Na sequência deste workshop, o ECDC, "que acompanha os processos de vigilância e de resposta a situações de surto em toda a Europa", pode analisar no terreno os sistemas desenvolvidos pela Região. Aprofunda a vice-presidente do IASaúde: "É também uma oportunidade para termos uma visita técnica do ECDC e da DGS, e para discutir o que fazemos e, ao mesmo tempo, obter contributos para a melhoria contínua do nosso sistema de vigilância entomológica e epidemiológica. Estamos sempre em articulação com estas estruturas, mas as visitas são muito importantes porque tomam consciência da nossa realidade".

Objectivos

O 'workshop', gratuito, é sobretudo dirigido aos profissionais da área, mas é aberto a todos (inscrições em iasaude@iasaude.madeira.gov.pt). A temática centra-se nas arboviroses [doenças transmitidas por mosquitos]. Partindo destas serão abordadas a detecção precoce, os mecanismos de avaliação de risco, bem como os de prevenção e de controlo das doenças transmitidas. Estes blocos serão orientados por Benedetto Simone e Bertrand Sudré (ECDC); Paula Vasconcelos e Rita Sá Machado, (DGS); Hugo Osório e Maria João Alves (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge); Duarte Araújo (IASaúde) e Ana Paula Reis (SESARAM). Num se-

gundo bloco, Ana Carvalho e Ana Silva (ARS Norte); Ana e Nélia Guerreiro (ARS Algarve); e Bruna Gouveia (IASaúde) partilham experiências das diferentes regiões onde mosquitos foram identificados (ainda que de diferentes estirpes). Para o fim: "O desenvolvimento científico recente para estas doenças. Saber que novas ameaças têm surgido, quais as previsões e que tipo de medidas de controlo foram testadas e quais as recomendadas," entre outros, explica Bruna Gouveia. O objectivo do evento é "actualizar conhecimentos" nesta área, "partilhar experiências entre profissionais de diferentes áreas no contexto de prevenção e controlo de doenças transmitidas por mosquitos; reforçar a capacitação dos profissionais de saúde na detecção precoce e resposta a eventuais surtos; e contribuir para a actualização e melhoria do sistema integrado de vigilância".

Maria Catarina Nunes

In "Diário de Notícias"

